



Costinha, director **desportivo** do **Sporting**, lançou mais uma **bomba** ao clube de **Alvalade**.

O director classificou a

transferência

de

Liedson

para o Corinthians de "ruinosa" e demarcou-se do negócio, afirmando que tanto ele como

treinador

leonino,

Paulo Sérgio

, apenas souberam da

saída

do

jogador

leonino

"na parte final" da

operação

.

"Foi um **negócio** vantajoso a nível financeiro mas a nível desportivo o Sporting fica a perder, foi um negócio ruinoso", disse **Costinha**, numa entrevista à Sport TV.

Para o antigo jogador de futebol não faz sentido o **Sporting** vender um ponta-de-lança quando o clube precisa de um **jogador** que ocupe essa

posição

. "Sei que o negócio foi feito, o Liedson foi embora e não entrou ninguém", disse Costinha, acrescentando: "Se amanhã se aleija mais um ponta de lança, vamos continuar só com um

ponta de lança

?".

Claramente **indignado** por não ter sido informado do **negócio**, mais cedo, Costinha lamentou ainda a não-contratação do francês

Trezeguet

.

Face às declarações de Costinha, **Dias da Cunha**, antigo presidente do **Sporting**, concordou com as palavras do director desportivo e lamentou a venda de um "espantoso

ponta de lança

". Já

Dias Ferreira

, presidente da mesa da

Assembleia Geral

do clube de Alvalade, parece não ter gostado das palavras de

Costinha

, afirmando que: "as pessoas neste momento estão numa situação de tal

instabilidade

que se calhar dizem coisas que não lhes apetecia dizer".

Abrantes Mendes, candidato à presidência do **Sporting** em 2006, reagiu às declarações de Costinha dizendo: "Independentemente de se gostar ou não do senhor Costinha, ele tem razão em muita coisa que diz, nomeadamente de aquilo ser um clube sem rei nem roque e de ter uma política que tem afastado completamente os sócios do clube".

Abrantes Mendes acrescentou ainda, em entrevista ao Sapo, a razão para tais **desabafos** tem que ver com o facto de

Costinha

estar "farto" da situação no Sporting, pelo que apenas "lhe resta um caminho neste momento, perante este tipo de entrevista. É a saída de cena".

Quem também já se manifestou foi **Braz da Silva**. O candidato à presidência do Sporting diz que "se fosse presidente do Sporting não faria nada, porque isto não teria acontecido". "Isto mostra o estado a que o clube chegou e o porquê da minha candidatura: é mesmo um novo

caminho para que situações dessas não possam acontecer no Sporting. O mais importante é percebermos que a partir de agora existe um rumo diferente e não existe espaço para situações dessas."

In ionline.pt